

JEAN KOECHLIN



MEDITANDO
DIA A DIA
NO ANTIGO
TESTAMENTO



RUTE A JÓ

1ª Edição



São Paulo
2017

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação poderá ser reproduzida ou transmitida em qualquer forma ou por quaisquer meios, sejam eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópias, gravação, ou por meio de qualquer sistema de recuperação de dados, sem a permissão escrita dos editores.

Nenhuma parte dessa publicação poderá ser reproduzida ou transmitida em qualquer forma ou quaisquer meios, sejam eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópias, gravação, ou por meio de qualquer sistema de recuperação de dados sem a permissão escrita dos editores.

As citações bíblicas geralmente foram extraídas da “Edição Revista e Atualizada”, de João Ferreira de Almeida, publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil, 2ª edição de 1993.

A abreviatura “v.” significa “versículo”.

Publicado originalmente em francês, sob o título: “Chaque jour les Écritures”

Impresso no Brasil
Copyright © 2017 dessa edição em português:
Depósito de Literatura Cristã

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação
Emerson de Lima – emersondelima.blogspot.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

KOECHLIN, JEAN

Meditando Dia a Dia no Antigo Testamento - Rute a Jó

Jean Koechlin;

Diadema-SP: Depósito de Literatura Cristã, 2017. 384p. ; 16 x 23 cm.

Tradução de: Chaque jour les écritures

ISBN: 978-85-98441-94-8

1. Religião. 2. Meditação. 3. coleção: volume 2

I. Título II. Jean Koechlin

CDU 242
CDD 242.2

Pedidos e distribuição:

Brasil e África: pedidos@boasemente.com.br

Portugal e África:  ENSINO BÍBLICO www.ensino-biblico.org

Outras partes do mundo: www.gbv-dillenburg.de



Rua Athos Palma, 250
04476-020 São Paulo / SP
BRASIL

RUTE 1:1-14

Como um raio de luz em meio às sombras do livro de Juízes, Deus nos presenteia com a história de Rute. Esse belo relato nos ensina que a fé pessoal pode existir em qualquer idade, em qualquer nação, e que Deus está sempre pronto a fazer proezas em resposta a esse tipo de fé.

Nos dias dos juízes, vemos um homem, Elimeleque, o qual fez, como todos estavam fazendo, o que “parecia direito aos seus olhos”. Ele deixou a herança do Senhor e foi morar com a família na terra de Moabe ou, em outras palavras, entre os inimigos de seu povo. Nada ganhamos ao nos afastar do Senhor. O resultado é morte, lágrimas, tristeza e amargura. Então vemos Noemi, uma viúva, com suas duas noras, também viúvas, fazendo o caminho de volta. Foi um *triste retorno*? Certamente. Porém, é um *retorno feliz* para quem está no final de seus próprios recursos e decide voltar-se de todo coração para Deus. Da mesma maneira, o filho pródigo na terra distante *lembrou-se* do lugar onde tinha comida em abundância; ele *se levantou e retornou* para a casa do pai (compare o versículo 6 com Lucas 15:17). Isso é chamado de conversão. Será que todos os nossos leitores conhecem o significado dessa palavra por *experiência própria*?

RUTE 1:15-22; 2:1-3



Orfa não hesitou muito. Ela tinha duas opções: ou escolhia sua viuvez, a infelicidade na companhia de uma mulher triste e velha, um povo e um Deus que não conhecia. Ou, por outro lado, podia optar por sua própria nação, o afeto de sua família e seus ídolos. Suas poucas e rápidas *lágrimas* nos fazem lembrar do jovem que, por preferir as riquezas, foi embora *muito triste* em vez de seguir ao Senhor. “Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores”, outro homem disse a Jesus. Porém o Senhor o advertiu: “As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça” (Mateus 19:22; 8:19-20). No caso de Rute, tudo foi cuidadosamente ponderado; ela sabia do custo de tal decisão. Sua decisão foi irrevogável; foi uma opção tomada por fé. Ela se apegou a Noemi, mas principalmente ao povo e ao *Deus* de sua sogra. Sem olhar para *trás* nem se permitir ser vítima de temores em relação ao *futuro*, ela segue com Noemi e chega à *Belém*. Esse nome significa “casa do pão”, um maravilhoso abrigo contra a fome espiritual. Mais uma vez, com a permissão de Noemi, ela vai à procura de comida. E Deus a conduz “por casualidade” (mas com mão firme) aos campos de Boaz, o homem que Ele havia preparado para lhe dar paz e consolo.



RUTE 2:4-16



Há pouco tempo, Rute tinha falado com os servos de Boaz. Agora ela conhece pessoalmente esse “homem valente e poderoso” (v. 1), um símbolo particularmente belo do Senhor Jesus. Boaz nos faz lembrar nosso melhor Amigo, compassivo e poderoso, sobre quem Deus disse no Salmo 89:19: “A um herói concedi o poder de socorrer; do meio do povo, exaltei um escolhido”.

Vemos Boaz na cidade de Belém (onde o Salvador nasceria), abençoando seus servos e dizendo-lhe o que fazer, observando tudo e, ao notar a presença da pobre respigadora, tratando-a de forma tão graciosa e delicada que a deixou inteiramente à vontade. Ele a convidou para se aproximar; ele falou ao coração dela e a confortou.

Cada um de nós pode ter a mesma experiência de Rute. Não basta conhecer apenas os servos do Senhor, os pastores, e mestres ou evangelistas e aprender com eles as lições tiradas da Palavra de Deus. Cada um de nós tem de lidar pessoalmente com Jesus. Então Ele mesmo irá falar ao nosso coração. Ele nos fará entender que veio ao mundo para sofrer e morrer por nós (os “grãos tostados de cereais” do versículo 14). E Ele irá nos satisfazer abundantemente com Seus tesouros.



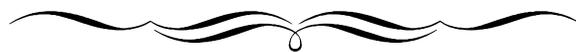
RUTE 2:17-23; 3:1-13



Em Israel, no tempo da colheita, os cantos dos campos tinham de ser deixados para os pobres e estrangeiros que vinham colher ali (Levítico 19:9; 23:22). Conseqüentemente Rute, a *pobre estrangeira*, tinham uma dupla credencial para se beneficiar da provisão da graça.

A *colheita* nos fala da ação que devemos ter de nos alimentarmos daquilo que o Senhor dá. E comumente isso acontece com a ajuda dos servos de Deus. Isso requer esforço de nossa parte. Porém o Senhor, o verdadeiro Boaz, não tardará em nos dar “boa medida, recalcada, sacudida, transbordante” (Lucas 6:38). Rute debulhou o que colhera e levou tudo para casa. Compartilhemos em casa, com nossa família as excelentes coisas que o Senhor tem nos dado em Sua Palavra.

Percebemos a *devoção* de Rute para com Noemi. Observemos agora a *submissão* dela à sua sogra. Jovens, que exemplo Rute lhes dá. Ela fazia tudo o que Noemi lhe pedia, e esta, por sua vez, desejava o *descanso* e a *felicidade* de sua nora (3:1). Onde esse descanso e felicidade poderiam ser encontrados se não aos pés de Boaz, uma figura de alguém maior que ele mesmo? Quantas pessoas se aproximam de Jesus cansadas e sobrecarregadas e encontram *descanso* para a alma (Mateus 11:28-29)!



RUTE 3:14-18; 4:1-6



Jesus disse aos discípulos: “Ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho, que não receba, já no presente, o cêntuplo” (Marcos 10:29-30; Hebreus 6:10). Rute não ficou frustrada com sua escolha. Nem perdeu a recompensa. Boaz, que havia pedido a bênção do Senhor sobre ela (2:12), era a própria recompensa que lhe seria dada como prêmio por sua fé.

A mesma coisa é verdadeira em relação ao Senhor e Seu povo. O apóstolo Paulo escreveu: “Perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar...”. Uma recompensa? Não! “Para ganhar a Cristo” (Filipenses 3:8).

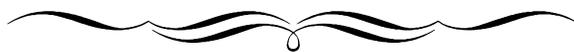
Mas algo deveria ser feito antes. Rute teria de ser *redimida*, e Boaz não perdeu tempo para resolver a questão. Apesar do desejo de fazê-lo, o parente mais próximo não o *podia* (v. 6). Ele nos faz lembrar da *Lei* e de sua incapacidade para salvar a humanidade ou para trazê-la de volta às bênçãos de Deus. Em contraste, Boaz representa a *graça* divina. Quando não havia mais recurso disponível, essa graça foi revelada em uma Pessoa, Jesus, o *Redentor*, que pagou o resgate integralmente.

RUTE 4:7-22



Os nomes na Bíblia às vezes têm significados interessantes. Isso acontece no livro de Rute. Vemos Noemi, que significa *agradável*, tornando-se Mara – *amargura* (1:20). Malon, o primeiro marido de Rute, significa fracasso, grande *fraqueza*; ao passo que Boaz, seu segundo marido, quer dizer exatamente o oposto: *força*; *firmeza* (1 Reis 7:21). Por fim, um dentre muitos significados de Rute é *satisfeita*. Que nome maravilhoso!

Ligado por laços naturais a um estado de infelicidade e total fraqueza, o pecador é levado pela graça a um relacionamento com Cristo, o Homem celestial, em quem é forte e que é o único que pode satisfazer plenamente sua alma. E tal graça é ainda mais acentuada pelo fato de que os moabitas não podiam entrar na congregação do Senhor (Deuteronômio 23:3). Na verdade, Rute não apenas foi levada à nação de Israel, mas se tornou parte da família dos príncipes de Judá. Ela foi mãe de Obede, que significa *adorador*. Também foi avó de Davi e ocupa um lugar na genealogia do Senhor Jesus. Hoje, a mesma graça permite que o pecador, mesmo pensando que não tem direito a nada, se torne parte da família de Deus (João 1:12).

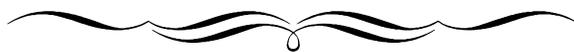


1 SAMUEL 1:1-11



Chegamos hoje aos livros de Samuel. No entanto, o período dos juízes ainda não acabou, e veremos mais dois deles – *Eli e Samuel* – antes de iniciar o tempo dos reis. Como fez com Sansão, Deus começa apresentando-nos a família na qual Samuel nasceria. Elcana era um levita que vivia na montanha de Efraim (1 Crônicas 6:33-38). Ele tinha duas esposas, Ana e Penina. Isso não estava de acordo com a vontade de Deus, e veremos as conseqüências disso na família dele. As brigas chegaram a tal ponto que Penina podia ser chamada de *adversária* de Ana. Em vez de consolá-la por não ter um filho que tanto desejava, Penina continuamente provocava sua “rival”. Que triste é ter inimigos dentro da própria família! Como é nosso relacionamento com nossos irmãos e irmãs?

Todo ano Elcana e sua família subiam para Siló, o centro estabelecido pelo Senhor para a adoração, onde estavam a arca e os sacerdotes. Naquele ano, Ana colocou sua dor diante do Senhor em oração. Isso foi a melhor coisa que ela fez. Em vez de atacarmos os que nos ofendem, deveríamos fazer o mesmo que Ana. Assim, experimentaremos o que é sermos consolados pelo “Deus de toda consolação” (2 Coríntios 1:3).



Pedidos Brasil e África direto com a editora:

pedidos@boasemente.com.br

www.boasemente.com.br



Rua Athos Palma, 250
CEP 04476-020 - São Paulo - SP
BRASIL

Pedidos Portugal e África:



www.ensino-biblico.org

Pedidos outras partes do mundo:



www.gbv-dillenburg.de

Pedidos em Moçambique:



Bíblías & Livros Cristãos
Rua da Mozal, quarteirão 04 - loja 02
(em frente a: ISPOTEC - Instituto Superior
Politécnico e de Tecnologias)
Matola - Matola Rio
celular: +258 849 576 299 - falar com Ismael
e-mail: jesussalvador.dospecadores@hotmail.com